

1 Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, às 14h15min,  
2 na sala 145 da ESAG, reuniu-se o Departamento de Administração Pública da  
3 ESAG, com as seguintes presenças: Aline Regina Santos, Denilson Sell, Emiliana  
4 Debetir, Enio Luiz Spaniol, Janice Mileni Bogo, Leonardo Secchi, Luciana Francisco  
5 de Abreu Ronconi, Marcello Beckert Zapelini, Maria Carolina Martinez Andion, Paula  
6 Chies Schommer, Sulivan Desirée Fischer, Valério Alécio Turnes, Luiz Ricardo de  
7 Souza, Paula Eduarda Michels. Ausências: Ana Paula Grillo Rodrigues (ausência  
8 justificada), Arnaldo José de Lima, Daniel Moraes Pinheiro (ausência justificada),  
9 Ivoneti da Silva Ramos, José Francisco Salm Júnior, Maurício Custódio Serafim  
10 (ausência justificada), Mauro Sérgio Boppré Goulart, Micheline Gaia Hoffmann,  
11 Patrícia Vendramini (ausência justificada), Rodrigo Bousfield (ausência justificada),  
12 Simone Ghisi Feuerschütte (ausência justificada), acad. Luiz Carlos Morfim Junior  
13 (titular – ausência justificada), acad. Julio Volpato (suplente), acad. Willian Quadros  
14 da Silva (titular), acad. Rogério André Cléle (suplente). A Chefe do Departamento,  
15 Profª. Sulivan Desirée Fischer, iniciou a reunião solicitando inclusões de pauta.  
16 Foram incluídos os seguintes itens: i) Representantes Discentes, ii) Licença Prêmio  
17 e Licença com ônus limitado ou sem ônus, pela Profª. Sulivan, e iii) Informe IRSPM e  
18 ENAPEGS, pela Profª. Paula Schommer. **1. Assuntos Gerais.** **1.1. Vestibular de**  
**Inverno 2014/2:** A Profª. Sulivan apresentou aos presentes o folder para divulgação  
do curso de Administração Pública, elaborado pela coordenação juntamente com o  
bolsista do departamento, Caetano Welter. Ela informou sobre a criação de um  
banco de dados com os contatos das prefeituras e das escolas públicas de Ensino  
Médio do Estado, realizado com o fim de divulgar o vestibular para o curso. Este  
banco de dados também será útil para a divulgação do curso à distância. A intenção,  
segundo a Profª. Sulivan, era de imprimir os cartazes e folders para enviá-los às  
instituições, no entanto não foi possível realizar a impressão junto à Direção  
Administrativa do Centro. Deste modo, a divulgação está sendo feita apenas via e-  
mail. A Profª. Paula sugeriu enviar o material também aos alunos do curso, para que  
divulguessem em suas redes de contato. A Profª. Sulivan aceitou a sugestão e pediu  
apoio aos professores para também divulgarem em suas redes. Reforçou-se a  
importância de encaminhar a divulgação para servidores públicos em geral, uma vez  
que a abertura da turma no período noturno levou em consideração a demanda  
destes. **1.2. PTIs 2014-2 – Reunião Líderes de Eixo:** A Profª. Sulivan informou

1 sobre a antecipação na data para o encaminhamento dos Planos de Ocupação  
2 Docente (PTI) neste semestre. Os PTIs devem ser entregues na Direção de Ensino  
3 até o dia vinte de maio. Neste sentido, a professora irá convocar uma reunião com  
4 os líderes dos eixos temáticos do curso, que compõem o núcleo docente  
5 estruturante do departamento, em data prevista para seis de maio. A Profª. Sullivan  
6 já iniciou o diálogo com alguns professores de outros departamentos para consultá-  
7 los sobre sua alocação nas disciplinas do curso. Estas informações serão  
8 repassadas para os líderes de eixo. A Profª. Sullivan também irá enviar a relação das  
9 disciplinas por eixo temático e seus respectivos líderes para os professores por e-  
10 mail. **1.3. Antecipação Reunião Ordinária mês Maio (20/05):** Em função do  
11 exposto no item acima, a Profª. Sullivan informou que a reunião do departamento  
12 prevista para o dia vinte e sete de maio será antecipada para o dia vinte de maio.  
13 Ela reforçou a importância da presença de todos nesta reunião para aprovação dos  
14 PTIs. **1.4. Representantes Discentes:** A Profª. Sullivan informou sobre o envio, por  
15 correio, de um ofício aos quatro representantes discentes do departamento,  
16 solicitando sua manifestação sobre as faltas nas reuniões. Até o momento, apenas  
17 um aluno manifestou-se. A Profª. Sullivan leu sua resposta em voz alta, para  
18 conhecimento de todos: *"Prezada Chefe do Departamento de Administração Pública,  
Cumprimentando-a cordialmente, venho por meio deste, em resposta ao Ofício DAP  
039/2014, justificar minha ausência subsequente nas reuniões do Departamento de  
Administração Pública em 23/09/2013, 10/10/2013, 30/10/2013, 13/12/2013,  
19/02/2014 e 20/03/2014, sendo que nestas ocasiões houve motivos de força maior  
que me impossibilitaram a presença nas reuniões supracitadas. Sofrendo com a  
ausência de um suplente e sabendo da importância desta representação uma vez  
que fui eleito representante discente titular por meus pares, registro o compromisso  
neste Ofício, de fazer o possível para estar presente nas próximas reuniões. Porém,  
saliento que na próxima reunião dia 24/04/2014, justifico minha ausência  
antecipadamente, uma vez que nós, alunos do 5º termo, temos uma reunião  
marcada com o Prefeito Municipal de Florianópolis, para a apresentação do  
GesPública e sua implementação na Prefeitura Municipal de Florianópolis.  
Atenciosamente, Luiz Carlos Morfim Junior, Representante Discente do  
Departamento de Administração Pública ESAG/UDESC"*. A Profª. Maria Carolina  
33 Andion perguntou o que diz a resolução da universidade a respeito das ausências

dos representantes discentes. A Profª. Sulivan explicou que é preciso haver um regimento interno do departamento para regulamentar isto, conforme já foi discutido em outra reunião. A Profª. Carolina sugeriu colocar no próximo Edital para eleição dos representantes discentes que após duas faltas sem justificativa nas reuniões será feita uma nova eleição. A Profª. Sulivan concordou com a sugestão.

**1.5. Licença Prêmio e Licença com ônus limitado ou sem ônus:** A Profª. Sulivan incluiu este item na pauta em razão do que foi discutido neste mesmo dia pela manhã, em reunião com todos os chefes de departamento e a PROEN (Pró-Reitoria de Ensino). Houve uma mudança na instrução normativa para o usufruto de licença prêmio: o professor poderá usufruí-la por um período mínimo de quinze dias, e não mais de trinta dias, porém a licença não poderá ser utilizada durante o período letivo, para não haver prejuízo às aulas. Com esta nova instrução normativa, será possível acumular as licenças prêmio. Segundo a Profª. Sulivan, falta apenas a assinatura do Reitor para que a instrução entre em vigor. A Profª. Carolina pediu para que a instrução seja encaminhada aos professores por e-mail quando for publicada. A Profª. Sulivan informou ainda sobre as licenças com ônus limitado e sem ônus para a universidade, que também foram assunto de discussão na reunião com a PROEN. O relato, na reunião, foi de que estão sendo encaminhados muitos pedidos para viagem internacional para tratar de motivos pessoais. Por conta de abusos neste sentido, haverá mudança na resolução. As professoras Luciana e Carolina acreditam que a resolução atual já está bastante clara, em relação ao interesse das viagens para a universidade. A Profª. Sulivan esclareceu que está apenas trazendo o que foi discutido e informado na reunião. Outro ponto, que não foi tratado na reunião deste dia, mas que diz respeito aos PTIs, é que os professores colaboradores não podem ter carga horária alocada em projetos de pesquisa e extensão. O professor substituto só pode alocar carga horária de ensino, pois foi para este fim que ele foi contratado. Desta forma, a Profª. Sulivan informou que também irá haver mudança na alocação de horas para orientação de estágio. Está-se buscando uma negociação para a manutenção das orientações por professores substitutos aos alunos de Balneário Camboriú, mas em Florianópolis não será mais permitido alocar. A professora explicou que a alocação por professores substitutos foi fruto de um acordo feito na época em função das necessidades do departamento, mas no ofício em que se registrou a solicitação havia uma dupla interpretação sobre a possibilidade de

1 orientação por professores substitutos em Balneário Camboriú e em Florianópolis.  
2 As orientações de alunos que estão em Estágio I com professores substitutos serão  
3 finalizadas no próximo semestre. **1.6. Informe IRSPM e ENAPEGS:** A Profª. Paula  
4 Schommer relatou sobre sua participação na conferência da IRSPM - *International*  
5 *Research Society for Public Management*, realizada entre os dias 09 e 11 de abril,  
6 em Ottawa, no Canadá. Ela informou que a delegação da UDESC foi a maior  
7 delegação brasileira. Houve mestrandos também envolvidos, com apresentação de  
8 trabalhos. No próximo ano, a conferência será realizada em Birmingham, na  
9 Inglaterra. A Profª. Paula afirmou que Birmingham é um local importante para a área  
10 de Administração Pública. Lá existe uma organização que trabalha com estudos de  
11 caso com o tema da Coprodução dos Serviços Públicos. A Profª. Carolina citou dois  
12 contatos importantes que tiveram na Universidade de Carleton, em Ottawa, que  
13 podem abrir a possibilidade de intercâmbio para os alunos do curso com interesse  
14 em realizar estudos nesta universidade que, segundo a Profª. Carolina, discute  
15 questões bem semelhantes às do curso. A professora participou de outro colóquio  
16 no Canadá sobre Inovação Social. Neste espaço, foi feito contato com  
17 pesquisadores da Universidade de Montreal, que também está bastante aberta para  
18 realizar estudos em conjunto. O grupo de Montreal se mostrou bastante interessado  
19 pelo que a professora apresentou sobre o programa da ESAG. Ela conversou com o  
20 Prof. Arnaldo Lima, Diretor do Centro, para buscar um convênio com essa  
21 universidade. A Profª. Paula afirmou que para o grupo ter visibilidade internacional  
22 como pesquisadores, é preciso que o centro se abra mais para alunos  
23 internacionais, oferecendo disciplinas em inglês, por exemplo. Ela acredita que o  
24 grupo tem muito potencial para isso. A Profª. Carolina aproveitou o espaço para  
25 informar que ela e a Profª. Luciana Ronconi foram convidadas para participar de  
26 uma banca de doutorado na Universidade Técnica de Lisboa. Ela acredita que é  
27 importante para os alunos do curso fazer uso das oportunidades de convênios que  
28 estão firmados com a UDESC, como este de Lisboa. A Profª. Paula falou também do  
29 Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social – ENAPEGS, que terá início  
30 no próximo domingo, dia vinte e sete de abril, na Universidade Federal do  
31 Recôncavo da Bahia. Na ocasião, será lançado um dicionário de Gestão Social com  
32 verbetes da área. Para a Profª. Paula, o encontro está se consolidando como um  
33 evento importante no cenário acadêmico e tem bastante relação com o que está

1 sendo trabalhado no curso de Administração Pública. A Prof<sup>a</sup>. Sulivan agradeceu  
2 pelos informes. **2.1. Deliberações: 2.1. Aprovação das atas anteriores:** A Prof<sup>a</sup>.  
3 Sulivan submeteu a ata da reunião ordinária de vinte de março e da reunião  
4 extraordinária de vinte e oito de março de dois mil e catorze aos presentes. Em  
5 discussão e votação, as atas foram aprovadas por unanimidade. **2.2. Homologação**  
6 **do Pedido de Viagem da Prof<sup>a</sup>. Patrícia Vendramini para participação no Fórum**  
7 **de Coordenadores e Professores do Campo de Públicas, na UFPR, Paraná:** A  
8 Prof<sup>a</sup>. Sulivan informou sobre a participação da Prof<sup>a</sup>. Patrícia Vendramini no Fórum  
9 de Coordenadores e Professores do Campo de Públicas, previsto para os dias oito e  
10 nove de maio, na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba/PR. A princípio, a  
11 Prof<sup>a</sup>. Sulivan também iria neste fórum, porém, em função de suas atividades na  
12 chefia do departamento, não será possível estar presente. Deste modo, a Prof<sup>a</sup>.  
13 Patrícia estará representando o curso. A Prof<sup>a</sup>. Sulivan aprovou o seu pedido de  
14 viagem *ad referendum* em função dos prazos. O pedido inclui solicitação de  
15 transporte e diárias. Antes de colocar em votação, a Prof<sup>a</sup>. Paula repassou alguns  
16 pontos para discussão enviados pela Prof<sup>a</sup>. Patrícia por e-mail: a questão dos  
17 parâmetros de avaliação dos cursos do Campo de Públicas junto ao MEC e ao Inep  
18 nos momentos de credenciamento e recredenciamento dos cursos, assim como na  
19 elaboração de um Enade próprio; e a institucionalização do Campo de Públicas, com  
20 a possibilidade de criar uma associação para que haja representatividade formal do  
21 campo. Discutiu-se o caráter da associação. Para o Prof. Marcello Zapelini, uma  
22 associação de curso seria compreensível, mas outra associação de pesquisadores e  
23 interessados no assunto lhe parece uma sobreposição. A Prof<sup>a</sup>. Sulivan esclareceu  
24 que a proposta do fórum é dar início a estes processos e a esta discussão. A Prof<sup>a</sup>.  
25 Paula também informou que o cadastro para ser avaliador de curso do MEC está  
26 aberto para quem quiser se cadastrar. As professoras Sulivan e Paula concordaram  
27 que é interessante ter membros do departamento cadastrados, principalmente agora  
28 com a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas da área. Em  
29 votação, o pedido de viagem da Prof<sup>a</sup>. Patrícia Vendramini foi homologado por  
30 unanimidade. **2.3. Proposta de Plano de Atividades para Reforma Curricular:** A  
31 Prof<sup>a</sup>. Sulivan esclareceu que este item não se trata necessariamente de uma  
32 deliberação; trata-se de um movimento da chefia do departamento, com  
33 envolvimento do Prof. Marcello Zapelini e da técnica do departamento, Paula

1 Michels, para iniciar o processo de reforma do curso. Sua intenção é apresentar para  
2 o grupo uma proposta de atividades que foi planejada com metas e prazos. Para a  
3 Prof<sup>a</sup>. Sulivan, a resposta que obtiveram na primeira atividade, que consistiu na  
4 consulta aos professores sobre a expertise do corpo docente, para elaboração de  
5 uma lista de competências, foi bastante positiva e os professores responderam com  
6 agilidade. Ela passou a palavra ao Prof. Marcello Zapelini, que iniciou a  
7 apresentação da proposta, com auxílio do projetor. O professor esclareceu que a  
8 função desta primeira atividade das competências foi de mapear para qual direção o  
9 grupo deve caminhar de imediato na reforma. A maioria dos professores deu retorno,  
10 mas falta ainda alguns para que se possa enviar o mapeamento final aos  
11 professores para conferência e validação. A Prof<sup>a</sup>. Sulivan acrescentou que haverá  
12 uma grande carga de documentos sendo encaminhados aos professores. Em função  
13 disso, ela sugeriu que todos mantenham uma pasta pessoal para arquivar estes  
14 documentos, de modo que todos possam acompanhar e refletir sobre o processo  
15 juntos. O Prof. Marcello falou da importância de se conhecer as competências dos  
16 colegas, independentemente do processo de reforma curricular. Conhecendo as  
17 competências, um professor que está iniciando uma pesquisa em uma área nova,  
18 por exemplo, pode solicitar orientação a um colega que seja desta área. A próxima  
19 atividade é um estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de Administração  
20 e Administração Pública, já iniciado, para identificar quais são os limites dessas  
21 diretrizes para o curso. Estão sendo comparados os perfis dos dois cursos e a lista  
22 de competências exigidas em cada curso, juntamente com as diretrizes. Junto a esta  
23 atividade, estão sendo identificados os *gaps* de conteúdos sentidos pelos  
24 professores ao ministrar disciplinas no curso. Os professores já estão sendo  
25 consultados sobre isso. Nas respostas encaminhadas, o Prof. Marcello constatou a  
26 presença de *gaps* tanto nos conteúdos específicos das disciplinas como em  
27 conteúdos transdisciplinares. Este documento traz uma visão de conjunto do curso.  
28 O professor reforçou que o processo está em construção e que até o momento em  
29 que for enviado aos professores como documento final pode sofrer alteração. Outro  
30 levantamento que está sendo realizado é um mapeamento dos cursos de graduação  
31 em Administração Pública a partir dos resultados do ENADE, com levantamento das  
32 disciplinas, ementas e carga horária dos cursos. A Prof<sup>a</sup>. Paula Schommer sugeriu  
33 não considerar apenas o ENADE como indicador, pois muitos cursos não

1 participaram do exame, e sugeriu também um levantamento de cursos a nível  
2 internacional. A Profª. Sulivan assegurou que não serão considerados apenas os  
3 cursos que participaram do ENADE. A Profª. Paula sugeriu ainda olhar para cursos  
4 de outros campos de conhecimento que tenham sido bem avaliados, para pensar na  
5 estrutura de curso, a possibilidade de trabalho com projetos, estratégias, e assim por  
6 diante. Para a Profª. Sulivan, os cursos na área de Pública já constituem um mundo  
7 grande de conhecimento e acredita que seria excessivo buscar experiências em  
8 outras áreas para o estudo da reforma. O foco da reforma será os conteúdos. Em  
9 sua opinião, as estratégias de ensino poderão ser pensadas em um próximo  
10 momento. Ainda assim, ela sugeriu que os professores possam trazer experiências  
11 de cursos que já conhecem. A professora reforçou ainda a importância de seguir as  
12 Diretrizes Curriculares Nacionais já estabelecidas para a área. Para a Profª. Paula,  
13 se o departamento quer fazer a reforma do curso, ele deve pensar em seu caráter  
14 inovador, que já é referência nacional. Nesse sentido, ele deve criar suas próprias  
15 diretrizes. Sua opinião é de que o grupo deve respeitar as diretrizes, mas ir mais  
16 além destas. O Prof. Leonardo concordou que o curso tem seu diferencial, com foco  
17 na coprodução dos serviços públicos. Para ele, a preocupação da Profª. Paula é no  
18 sentido de continuar mantendo a vanguarda na área. Ele também acredita que o  
19 grupo deve analisar ao menos dois cursos de referência internacional para a  
20 reforma. A Profª. Sulivan lembrou que a reforma será avaliada pelo Conselho  
21 Universitário, então não se pode descuidar das diretrizes recentemente aprovadas,  
22 pregando pela legalidade. Ela entende que o grupo pode sim ir além do que já tem  
23 hoje em termos de currículo, uma vez que o currículo atual já daria conta da  
24 aprovação. O Prof. Valério acredita que é preciso repensar o curso também em  
25 termos de estratégia, reforçando a preocupação que a Profª. Paula levanta. Na sua  
26 opinião, o curso é bom em termos de conteúdo, mas no restante ele se assemelha  
27 aos outros. Não há pioneirismos em termos de estratégia. Para o professor, trata-se  
28 de dois processos de reforma diferentes, que podem ser vistos um depois do outro  
29 ou ocorrer em paralelo. Os dois são urgentes, pois há prazos para atentar. A Profª.  
30 Sulivan insistiu que este processo não deve ferir a legislação, é preciso haver um  
31 norte, atendimento aos requisitos mínimos, consciência do amparo legal e da  
32 competência do grupo, caso contrário o departamento poderá criar algo que não terá  
33 condições de executar. O Prof. Marcello retomou a apresentação da proposta e

1 informou que outras atividades previstas envolvem o trabalho com os egressos do  
2 curso e a definição dos eixos norteadores. Estes eixos são a pedra fundamental da  
3 reforma. São estes eixos que formarão a base em que o curso estará ancorado, com  
4 o cuidado de atender às diretrizes curriculares. Também se deve tomar cuidado para  
5 não continuar com as mesmas limitações após a reforma. A Profª. Sulivan lembrou  
6 das limitações em termos de corpo docente e de contratação. Para a Profª. Paula, o  
7 grupo deve continuar se desafiando e se aprimorando através da capacitação. A  
8 Profª. Sulivan acrescentou que o departamento tem um quadro docente, mas que  
9 não é possível contar com todos os professores para a graduação por conta do  
10 envolvimento de alguns com a pós-graduação. O Prof. Marcello afirmou que a “pedra  
11 fundamental” da reforma, ou seja, seus eixos norteadores, será apresentada e  
12 discutida com todos, tentando cumprir com os prazos estipulados na proposta, na  
13 medida do possível. A Profª. Sulivan esclareceu que a ideia deste plano de  
14 atividades é ter um guia de orientações para que a reforma possa acontecer. O Prof.  
15 Marcello informou que haverá também proposta de revisão do Estágio Curricular,  
16 uma vez que as diretrizes curriculares aprovadas estabelecem que o curso deve  
17 conter Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A Profª. Sulivan afirmou  
18 que nesta etapa a proposta é formar uma comissão responsável por esta revisão,  
19 como desdobramento da reforma curricular, dividindo assim o trabalho entre os  
20 professores, pois, como a Profª. Sulivan enfatizou, a reforma requer a participação  
21 de todos. O Prof. Marcello também reforçou que a sua participação e a da Profª.  
22 Sulivan neste processo se dá como membros do grupo e não como líderes do grupo.  
23 Em seguida, ele apresentou a proposta de atividades relacionadas à elaboração do  
24 quadro de disciplinas, que será construído em diversas versões, incorporando não  
25 somente os docentes do departamento, mas também os demais docentes que  
26 atuam no curso. Eles consideram extremamente saudável e necessário contar com o  
27 apoio dos professores de outros departamentos. O quadro de disciplinas terá como  
28 base as Diretrizes Curriculares Nacionais, as competências e os cursos de  
29 referência. Segundo o Prof. Marcello, este quadro deve ser pensado após a  
30 definição das estruturas de Estágio e TCC, para que se considere esta realidade  
31 também. Em seguida, haverá a redação do Projeto Político-Pedagógico (PPP), com  
32 análise de todo o corpo docente. O documento será construído gradativamente, ao  
33 longo do processo. Ao final, uma pessoa deverá ficar responsável pela redação final

1 do projeto, para que o documento fique conciso. Após a finalização do PPP, haverá  
2 a aprovação pelos Conselhos Superiores, para finalização e divulgação no primeiro  
3 semestre de dois mil e quinze, com proposta de implementação no segundo  
4 semestre. O Prof. Marcello e a Prof<sup>a</sup>. Sulivan frisaram que deve haver discussão em  
5 cima de bases e fundamentos para que a reforma possa acontecer. Esta é a  
6 proposta do plano. Eles estão confiantes de que o grupo dará conta do processo e  
7 contribuições serão bem-vindas. Busca-se levantar, com isto, o mínimo para  
8 sustentar as discussões. Para o Prof. Marcello, isto com que estão se  
9 comprometendo é o mínimo dentro do que o grupo tem condição de fazer. O Prof.  
10 Valério observou a importância de se atentar para o curso nos dois turnos. Se  
11 haverá perfis diferentes de alunos, é preciso cuidar para que o novo projeto atenda  
12 aos dois públicos. Em relação a isso, uma proposta, segundo a Prof<sup>a</sup>. Sulivan, é  
13 oferecer opções diferentes de estágio, para que o aluno possa optar. O Prof.  
14 Marcello afirmou que a preocupação na elaboração da proposta é de minimizar o  
15 risco de o projeto chegar no Conselho Superior e ser negado. O Prof. Leonardo falou  
16 da importância de manter o protagonismo na discussão do Campo de Públcas. Os  
17 professores Sulivan e Marcello concordaram. Nada mais havendo a tratar, foi a  
18 presente reunião encerrada, da qual eu, Paula Eduarda Michels, secretária, lavrei a  
19 presente ata, a qual depois de aprovada será assinada por todos os presentes do  
20 Departamento. Florianópolis, 24 de abril de 2014.

**Membros:**